



Macronutrientes em Folhas de Mandioca em Função da Posição da Folha no Ramo

Luciana Pereira Pinto, Marta Simone Mendonça Freitas, Thaísa Capato Lima, Diego Alves Peçanha, Marlene Evangelista Vieira.

A mandioca (*Manihot esculenta*) é atualmente o quarto alimento mais produzido no mundo e o principal na região tropical. Segundo a FAO, a raiz desta espécie vegetal e seus subprodutos são consumidos por mais de 800 milhões de pessoas. Informações do IBGE indicam que o Brasil possuía, em 2012, 1.756.686 hectares de mandioca, sendo 14.814 hectares plantados no estado do Rio de Janeiro, o que a transforma na quarta espécie vegetal mais cultivada no estado. Com relação aos nutrientes essenciais, os teores podem variar em função da idade ou da posição da folha amostrada, entretanto, a direção da variação depende do nutriente e da espécie em estudo. O experimento teve como objetivo avaliar os teores dos macronutrientes N, P, K, Ca, Mg e S em plantio comercial de mandioca em função da posição das folhas nos ramos. A coleta foi realizada em uma área de produção comercial de mandioca da variedade 'Pretinha' no município de São Francisco do Itabapoana-RJ, com oito meses de idade. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com 13 tratamentos, que consistiram em posições das folhas nos ramos, folha 1 mais nova e folha 13 mais velha e 10 repetições (fileiras de plantas), a unidade experimental foi composta por 10 plantas. Para determinação dos nutrientes nas folhas, estas foram secas a 65°C em estufa de ventilação forçada por 72 horas e posteriormente moídas em moinho de facas tipo Willey, para quantificação dos teores de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S). Para determinação dos teores de N, o material vegetal foi submetido à digestão sulfúrica, no qual o nitrogênio foi determinado pelo método de Nessler. Os teores de P, K, Ca, Mg e S foram determinados por meio de plasma (ICPE-9000) da marca Shimadzu, após digestão com HNO₃ e H₂O₂, em sistema de digestão aberta. Conclui-se que os teores de macronutrientes nas folhas da mandioca variam em função da posição das folhas nos ramos. Os teores de N, P, K e S foram maiores e os de Ca e Mg foram menores nas folhas mais novas.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, nutrição mineral, idade da folha

Instituição de fomento: CNPq e FAPERJ